

Gross nega que câmbio esteja centralizado

SÃO PAULO — Caso haja um aumento do fluxo de remessas de lucros das multinacionais ao exterior, como consequência das medidas adotadas pelo Brasil, o Governo tomará novas resoluções para proteger as reservas. A advertência foi feita ontem pelo Presidente do Banco Central, Francisco Gros, após reunião com representantes de bancos estrangeiros para esclarecer dúvidas sobre a decisão do Governo de suspender o pagamento dos juros da dívida externa.

Gros confirmou a informação do Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, de que todas as operações de câmbio permanecem normais, com exceção da remessa de juros feita por bancos particulares nacionais ou estrangeiros.

— Nós nunca falamos em centralização do câmbio, apenas em suspensão da remessa de juros. A prioridade é proteger as reservas e não há nenhuma outra medida em preparação. Mas se houver um fluxo inadequado de recursos para o exterior, certamente vamos agir — disse Gros.